

Tutorial sobre normalização bibliográfica

27

Circular Técnica

Campinas, SP
Dezembro, 2013

Autora

Vera Viana dos
Santos Brandão
Bibliotecária, Especialista
em Gestão de Unidades de
Informação, analista da
Embrapa Monitoramento por
Satélite, Campinas-SP
vera.viana@embrapa.br.

Introdução

Esta Circular Técnica traz um tutorial prático e resumido com instruções para normalização bibliográfica no perfil utilizado pela Embrapa. São utilizadas como exemplos situações mais recorrentes quando da normalização de trabalhos científicos e acadêmicos.

Para a elaboração deste tutorial, foi utilizado como parâmetro o Manual para Referenciação de Recursos da Informação na Embrapa, e os exemplos aqui inseridos estão em conformidade com as normas brasileiras (NBRs) 6023, 6028 e 10.520 de 2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O que é referência?

Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento e que permite sua identificação, no todo ou em parte. Esses elementos identificam documentos impressos ou registrados em qualquer suporte físico, tais como livros, periódicos, materiais audiovisuais, ou em formatos eletrônicos.

O que é citação?

Citação é a menção, no texto, de informação colhida em outra fonte (ABNT, 2002a). Toda citação deve ser referenciada.

Normalizar ou normalizar?

Embora algumas publicações não estabeleçam diferenças de conceito no uso dos termos, em biblioteconomia convencionou-se, por influência da ABNT, estabelecer as seguintes definições.

Normalização é o ato de criar normas e estabelecer padrões com o objetivo de uniformizar uma atividade específica.

Normalização é o processo de aplicação das normas.

A normalização segue as condições exigíveis pelas quais devem ser referenciadas as publicações e as citações relacionadas em bibliografias ou objetos de resumos.

É importante que os documentos sejam normalizados para:

- Garantir a veracidade e segurança das informações.
- Proteger os direitos autorais de cada autor.
- Facilitar a circulação de informações (dados) em diversas fontes de informação (primárias, secundárias ou terciárias).
- Evitar a duplicidade de fontes, permitindo uma padronização.

Bibliografia ou referências?

Alguns autores usam o termo “bibliografia” em vez de “referências”, mas, de acordo com Santos e Passos (2000), a bibliografia difere da lista de referências bibliográficas por se tratar de um levantamento bibliográfico sobre o tema ou a ele relacionado, que inclui documentos não consultados e tem por objetivo possibilitar ao leitor condição para um aprofundamento maior no assunto. Usualmente, na Embrapa, a lista é encabeçada com o termo “bibliografia” ou “literatura recomendada”.

Normas

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no País. Fundada em 1940 para fornecer a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro, a ABNT é uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida como único Foro Nacional de Normalização e responsável pela produção das normas brasileiras (NBRs).

NBR 6320/Agosto 2002

A norma brasileira de padronização de referências bibliográficas é a NBR 6023/Agosto 2002. Esta norma objetiva fixar condições exigíveis pelas quais devem ser referenciadas as publicações mencionadas em um determinado trabalho, relacionadas em bibliografias, resumos ou resenhas.

Outras normas

- Association Française de Normalisation – AFNOR (França).
- American Psychological Association – APA (Estados Unidos).
- Council of Science Editors – CSE (Estados Unidos).
- University of Chicago Press – CHICAGO (Estados Unidos).
- Deutsches Institut für Normung – DIN (Alemanha).
- Modern Language Association – MLA (Estados Unidos).
- Vancouver/International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE (Estados Unidos).
- International Organization for Standardization – ISO (Suíça).

Referências

A principal fonte de pesquisa para retirada dos dados para referência é a folha de rosto do documento. Ela contém os elementos essenciais: autor(es), título, edição, local, editora (instituição ou casa publicadora) e data de publicação.

Elementos de referência

São os elementos descritivos retirados de um documento e que permitem a identificação desse documento, no todo ou em parte. (MANUAL... 2013).

Orientações gerais sobre as referências

- Devem ser apresentadas em ordem alfabética, sem numeração e sem parágrafo.
- Devem ser referenciados todos os autores (sobrenome em letra maiúscula, separados por ponto e vírgula).
- O título da obra ou do periódico (por extenso) deve ser destacado usando recurso tipográfico (negrito e, excepcionalmente, itálico, conforme o projeto gráfico).
- Todas as referências devem conter data de publicação, mesmo que aproximada.
- Devem ser evitadas referências de resumos ou qualquer outra fonte cujos dados não tenham sido publicados.
- As referências devem ser grafadas em claro, com os destaques em negrito, com corpo dois pontos abaixo do corpo utilizado no texto.
- Caso haja conveniência de referenciar material não citado, deve-se fazer uma lista própria após a lista de referências sob o título “Literatura recomendada”.

Ordenação das referências

As referências podem ter ordenação alfabética, cronológica ou sistemática (por assunto). Entretanto, neste tutorial, sugerimos a adoção da ordenação alfabética ascendente.

Autor repetido

Quando são referenciadas várias obras do mesmo autor, pode-se substituir o nome do autor das referências subsequentes por um traço equivalente a seis espaços.

Localização

As referências bibliográficas podem vir:

- Em listas após o texto, antecedendo os anexos;
- No rodapé;
- No fim do capítulo;
- Antecedendo resumos, resenhas e resenhas; quando publicadas independentes do texto. NBR 6028 (ABNT, 2003).

Aspectos gráficos

Espaçamento

As referências devem ser digitadas usando espaço simples entre as linhas e espaço duplo para separá-las.

Margem

As referências são alinhadas somente à margem esquerda.

Pontuação

- Usa-se ponto após o nome do(s) autor(es), após o título, a edição e no fim da referência;
- Os dois pontos são usados antes do subtítulo, antes da editora e depois do termo "In:";
- A vírgula é usada após o sobrenome dos autores, após a editora, entre o volume e o número, as páginas da revista e após o título da revista;
- O ponto e vírgula seguido de espaço é usado para separar os autores;
- O hífen é utilizado entre páginas (exemplo: 10-15) e entre datas de fascículos sequenciais (exemplo: 1998-1999);
- A barra transversal é usada entre números e datas de fascículos não sequenciais (exemplo: 7/9, 1979/1981);
- O colchete é usado para indicar os elementos de referência que não aparecem na obra referenciada, porém são conhecidos (exemplo: [1991]);
- O parêntese é usado para indicar série, grau (nas monografias de conclusão de curso e especialização, teses e dissertações) e para o título que caracteriza a função e/ou responsabilidade, de forma abreviada (Coord., Org., Comp.) – exemplo: BOSI, A. (Org.);

- As reticências são usadas para indicar supressão de títulos – exemplo: Anais...

Maiúsculas

Usa-se maiúsculas ou caixa alta para:

- Sobrenome do autor;
- Primeira palavra do título, quando esta inicia a referência (exemplo: O MARUJO);
- Entidades coletivas (na entrada direta);
- Nomes geográficos, quando antecedem um órgão governamental da administração (exemplo: BRASIL. Ministério da Educação);
- Títulos de eventos (congressos, seminários, etc.)

Grifo

Usa-se grifo, itálico ou negrito para:

- Título das obras que não iniciam a referência (negrito);
- Título dos periódicos (negrito);
- Nomes científicos, conforme norma própria (itálico).

Autoria

Autor pessoal

"Indicar o sobrenome, em caixa alta, seguido do prenome, abreviado ou não, desde que haja padronização neste procedimento, separados entre si por ponto e vírgula seguidos de espaço" NBR 6023 (ABNT, 2002b).

Um autor

Exemplo:

SCHÜTZ, E. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 104 p.

Dois ou mais autores

Devem ser referenciados todos os autores (sobrenome em letra maiúscula), separados por ponto e vírgula.

NORTON, P.; AITKEN, P.; WILTON, R. **Peter Norton**: a bíblia do programador. Tradução: Geraldo Costa Filho. Rio de Janeiro: Campos, 1994. 640 p.

Autor desconhecido

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. O termo “anônimo” não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

PROCURA-SE um amigo. In: SILVA, L. N. **Gerência da vida**: reflexões filosóficas. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. 247. p. 212-213.

Pseudônimo

Quando o autor da obra adotar pseudônimo na obra a ser referenciada, este deve ser considerado para a entrada. Quando o verdadeiro nome for conhecido, deve-se indicá-lo entre colchetes após o pseudônimo.

ATHAYDE, T. de [Alceu Amoroso Lima]. **Debates pedagógicos**. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931.

Autor corporativo

São entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc. Deve-se dar entrada pela instituição em casos de obras que transmitam a ideia do conjunto que representa uma organização como pessoa jurídica, assim como documentos sobre sua política interna, procedimentos e/ou operações, suas finanças, seu pessoal, seus recursos, relatórios de comissões ou comitês, etc.

EMBRAPA. **Portfólio de tecnologias da Embrapa**. 2. ed. Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1996. Não paginado.

EMBRAPA. Secretaria de Gestão e Estratégia. **V Plano Diretor da Embrapa: 2008- 2011-2023**. Brasília, DF, 2008. 43 p.

Organizadores, compiladores, editores, adaptadores, etc.

Quando a responsabilidade intelectual de uma obra for atribuída a um organizador, editor, coordenador, etc., a entrada da obra é feita pelo sobrenome, seguido das abreviaturas correspondentes entre parênteses. Quando houver mais de um organizador ou compilador, deve-se adotar as mesmas regras [de enumeração] usadas para autoria.

BOSI, A. (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1978. 293 p.

BATISTELLA, M.; BOLFE, E. L. (Ed.). **Paralelos**: Corredor de Nacala. Campinas, SP: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2010. 80 p. il. Texto em português e inglês.

LORENZI, H. (Coord.) **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**: plantio direto e convencional. 3. ed. Nova Odessa: Plantarum, 1990. 110 p.

Órgãos governamentais

Quando se tratar de órgãos governamentais da administração (ministérios, secretarias e outros), entrar pelo nome geográfico em caixa alta (país, estado ou município), considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional**: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

Outros tipos de responsabilidade – tradutor, prefaciador, ilustrador, etc.

Quando necessário, são acrescentadas informações referentes a outros tipos de responsabilidade logo após o título, conforme aparecem no documento.

SZPERKOWICZ, J. **Nicolás Copérnico: 1473-1973**. Tradução de Víctor M. Ferreras Tascón, Carlos H. de León Aragón. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

Imprensa (local, editora e data)

Local

Nome do local (cidade), deve ser indicado tal como aparece na obra referenciada. Quando houver homônimos, deve-se acrescentar o nome do estado ou país.

Viçosa, MG

Viçosa, RN

Quando o local e a editora não aparecem na publicação mas são conhecidos, devem ser indicados entre colchetes: [São Paulo: Nobel].

Quando o local e a editora não são conhecidos, devem ser indicados entre colchetes: [S. l. : s. n.].

Editora

Quando o editor é também o autor, não mencioná-lo como editor. Quando houver mais de uma editora, deve-se indicar a que aparecer com maior destaque na folha de rosto. As demais também podem ser registradas com os respectivos lugares.

São Paulo: Nobel

Rio de Janeiro: Makron; São Paulo: Nobel

Data

A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos. Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, da impressão, do copirraite ou outra. Quando a data não consta na obra, registrar a data aproximada entre colchetes.

[1981 ou 1982] um ano ou outro

[1995?] data provável

[1995] data certa não indicada na obra

[entre 1990 e 1998] use intervalos menores de 20 anos

[ca. 1978] data aproximada

[199-] década certa

[199?] década provável

[19--] para século certo

[19--?] para século provável

Exemplos de referências

Livros e folhetos

AUTOR. **Título**: subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Número de páginas ou volumes. (nome e número da série).

BASTOS, L. da R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses e dissertações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 117 p.

NASCIMENTO, E. P.; BARREIRA, I. A. F. (Org.). **Brasil urbano**: cenários da ordem e da desordem. Rio de Janeiro: Notrya, 1993. 256 p.

Dissertações e teses

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (grau e área de concentração) - Instituição, local.

LEITE, L. A. de S. **A agroindústria do caju no Brasil**: políticas públicas e transformações econômicas. 1994. 176 f. Tese (Doutorado em Política Econômica) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas.

GOTO, R. **Qualidade e produção de frutos de pepino Japonês em função dos métodos de enxertia**. 2001. 60 f. Tese (Livre-Docência) - Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho", Faculdade de Ciências Agrônômicas, Campus de Botucatu, Botucatu.

Congressos, conferências, encontros e outros eventos científicos

NOME DO CONGRESSO, n.º., ano, local de realização (cidade). **Título**... subtítulo. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2., 17., 1994, Belo Horizonte. **Anais**... Belo Horizonte: FEBAB, 1994.

SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE UNIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE, 4., 1990, Florianópolis. **Anais**... Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1990. 361 p.

ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR, 4., 1991, Salvador. **Novas e velhas legitimidades na reestruturação do território**: anais do IV Encontro Nacional da ANPUR. Rio de Janeiro: ANPUR, 1991. 671 p.

Capítulos de livro

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. **Título**: subtítulo do livro. Número de edição. Local de publicação (cidade): Editora, data. Indicação de volume, capítulo ou páginas inicial-final da parte.

PIQUET, R. P. da S. A avaliação de projetos como um novo campo de pesquisa. In: LAVINAS, Lena; CARLEIAL, L. M. da F.; NABUCO, M. R. (Org.). **Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil**. São Paulo: ANPUR/HUCITEC, 1993. p. 97-108.

Atenção: O título da obra que deve ser ressaltado (negrito) é aquele no qual o capítulo ou parte citada está incluído.

Trabalhos apresentados em eventos

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, n.º., ano, local de realização. **Título da publicação**: subtítulo. Local da publicação: Editora, data. Páginas inicial e final do trabalho.

SANTOS, M. Involução, metropolização e economia, segmentada: o caso de São Paulo. In: SEMINÁRIO METROPOLIZAÇÃO E REDE URBANA, 14., Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 1990. p. 12-45.

Coleções de revistas e fascículos

Publicações periódicas consideradas no todo

A referência de toda uma coleção de periódicos do mesmo título é utilizada basicamente para a elaboração de bibliografias, catálogos de editoras e bibliotecas. Compõe-se de:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação (cidade): Editora, ano do primeiro volume. Outras informações.

CADERNOS IPPUR/UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 1986 - . Irregular. ISSN: 0103-1988.

Partes de publicações periódicas (fascículos)

Devem ser referenciados o(s) fascículo(s) de uma coleção quando a consulta efetuada abrangeu todo ou quase todo(s) o(s) exemplar(es).

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editor, volume, número, mês, ano.

NOVOS ESTUDOS. São Paulo: CEBRAP, n.39, jul. 1994.

JOURNAL OF ORGANIC CHEMISTRY. Washington: American Chemical Society, v.59, n. 19-21, Sept.-Oct., 1994.

Artigos de publicações periódicas

Artigo de revista

AUTOR. Título do artigo. **Título do periódico**, Local de publicação (cidade), n.º do volume, n.º do fascículo, páginas inicial-final, mês (abreviado), ano.

CARDOSO, A. L. Visões da natureza no processo de constituição do urbanismo moderno. **Cadernos IPPUR/UFRJ**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 119-150, jan./jul. 2000.

Atenção: Os meses dos anos devem ser abreviados.

Artigo de jornal

AUTOR. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

PAULA, N. de. Desemprego de 7,1% no ano de 2000. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 26 jan. 2001. Economia, p. 12-13.

GONDIM, A. Brindeiro manda investigar Guskow: Procurador-Geral nega relacionamento e afasta subprocurador da Comissão do Consumidor por favorecer acusados em golpe. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 26 jan. 2001. Brasil, p. 3.

CORDEIRO, J. H. Imagens do mundo: prestigiada exposição da World Press Photo chega completa ao Brasil pela primeira vez. **Estadão**, São Paulo, 26 jan. 2001. Caderno B, p. 6.

Informações e documentação eletrônica

Trabalhos e monografias

As monografias em meio eletrônico seguem os padrões indicados anteriormente, seguidos, no fim da referência, pela descrição física do meio ou suporte.

Trabalho em evento – CD-ROM

KLEIMAN, M. **Redes de infra-estrutura urbana nas intervenções urbanísticas: “a mão dupla”** de alocação das redes no Rio de Janeiro 1975-96. Campinas: PUC, 1998. 1 CD-ROM.

Parte de monografia – Disquete

TSIOMIS, Y.; LINDER, S. Projetar o Rio de Janeiro: interpretação e método. In: LE CORBUSIER: Rio de Janeiro 1929-1936. Rio de Janeiro: Prefeitura: Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro, 1998. 1 disquete.

Documentação eletrônica

Os documentos/informações de acesso exclusivo por computador (on-line) compõem-se dos seguintes elementos essenciais para sua referência:

AUTOR. Denominação ou título e subtítulo (se houver) do serviço ou produto, indicação de responsabilidade, endereço eletrônico entre os sinais < > precedido da expressão – Disponível em: – e a data de acesso precedida da expressão – Acesso em: .

IBGE. **Censo Demográfico 2010**: características da população – amostra. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 14 jun. 2012.

Artigo em jornal

ALMEIDA, C. H. de. Maratona de e-cinema: primeiro festival de filmes da Internet reúne 30 trabalhos. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 7 nov. 2000. Disponível em: <<http://www.jb.com.br.html>>. Acesso em: 7 nov. 2002.

Artigo científico

VALLADARES, G. S.; GOMES, A. DA S.; TORRESAN, F. E.; RODRIGUES, C. A. G.; GREGO, C. R. Modelo multicritério aditivo na geração de mapas de suscetibilidade à erosão em área rural. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, DF, v. 47, n. 9, p. 1376-1383, set. 2012. Disponível em: <<http://seer.sct.embrapa.br/index.php/pab/article/view/11449>>. Acesso em: 20 fev. 2013.

Periódicos eletrônicos

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, São Paulo, v. 42. Disponível em: <<http://www.anpocs.org.br>>. Acesso em: 20 jul. 2002.

Lista de discussão

BOTELHO, D. Historiadores x jornalistas. Lista moderada pelo professor Galba Di Mambro. Mensagem recebida da lista eletrônica de História do Brasil; administrada pela Coordenação do Sistema de Informação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<http://www.elionet.ufjf.br/hbr-1>>. Acesso em: 19 jan. 2000.

Documento jurídico

Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun.1991.

BRASIL. Constituição (1998). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

Patentes

AUTORIA. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, número do volume (ou ano) e fascículo (se houver, colocar também o nome da seção), páginas (inicial e final) do artigo ou número de parágrafos (quando não apresentar paginação), ano de publicação. Indicação do tipo de mídia. Disponível em: <indicação do identificador do recurso eletrônico>. Acesso em: (data de acesso ao documento, grafada em português, quando se tratar de documento disponível na internet).

CASTRO, P. A. C. Panela com tampa peneira. Int. C1 A 47 J 36/08, A 47 J 36/18. BR 10-7. PI 8706107. 12 nov. 1987. **Revista da Propriedade Industrial**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 971, p. 9, 1988.

EMBRAPA. Gaspar Maldonado. Processo de produção de formulação de flutuantes para esporos, cristais e células de bactérias entomopatogênicas para uso como agentes biológicos de controle em ambiente aquático. BR n.PI 9502992-3. 26 jun. 1995, 8 ago. 1995. **Revista da Propriedade Industrial**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1278, p. 74, ago. 1995.

Citações

As regras descritas a seguir são oriundas da NBR 10520, Citações em documentos (ABNT, 2002a).

Formas de citação

Citação direta

É a transcrição fiel da grafia, redação e pontuação do documento consultado. Deve sempre vir entre aspas ou com recuo, indicando-se a página consultada.

Citação indireta

É uma citação livre, porém fiel ao sentido do texto original, sem aspas. Deve-se mencionar a fonte de onde foi extraída.

Citação de citação

Citação direta ou indireta de texto em que o original não foi consultado.

Regras gerais de apresentação

As citações podem ser diretas ou indiretas, ter as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título, de acordo com a entrada na referência. Quando incluídas na sentença, devem estar com iniciais maiúsculas e corpo em minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem estar em letras maiúsculas.

Exemplos:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

Nas citações diretas, deve-se especificar no texto as páginas, os volumes, os tomos ou as seções das fontes consultadas. Essas informações devem ser seguidas da data, separadas por vírgula e precedidas pelo termo que as caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação das páginas consultadas é opcional.

Exemplos:

A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUNFORD, 1949, p. 513).

Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiroides pequenos é muito clara”.

Meyer parte de uma passagem da crônica de 14 de maio de A semana, “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (ASSIS, 1964, v. 3, p. 583).

Citações diretas

Quando no texto de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são

utilizadas para indicar citação no interior da citação. Devem ter o número de página, artigo, item (quando se tratar de lei), etc., após a data, separada por vírgula.

Exemplo:

“[...] determinadas inversões que são fixas para a comunidade se transformam em líquidas para o indivíduo” (KEYNES, 1977, p. 148).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

Para Katz e Kahn (1978, p. 12), “a organização mais eficiente está em processo de conseguir excedentes de energia porque as condições de seus ‘inputs’ e ‘outputs’ são estabelecidos por seus meios eficientes.”

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com corpo dois pontos menor que o da fonte usada no texto e sem aspas.

Exemplo:

Com o objetivo de verificar os efeitos isolados e conjuntos da extirpação da gema apical e da remoção periódica de botões florais em algodoeiro herbáceo, Beltrão et al. (1990, p. 1052) concluíram que:

[...] a eliminação de gema apical aos 50 dias da emergência das plantas não afeta a produtividade da cultura, porém, em ano com irregularidade de chuvas, pode aumentar a precocidade e, independente das condições de cultivo, reduzir a altura das plantas.

Citações indiretas

Quando é apenas da frase que a antecede, o ponto deve vir depois da citação.

Exemplo:

A regulamentação é tão vaga e ampla que qualquer coisa, que subidamente é boa para nutrição, pode ser classificada como alimento funcional. Acredito que a regulamentação seja abrangente para permitir que várias coisas sejam assim classificadas (KANASHIRO, 2005).

Quando se refere a todo o parágrafo, a citação deve vir depois do último ponto, seguida novamente de ponto.

Exemplo:

A regulamentação é tão vaga e ampla que qualquer coisa, que subidamente é boa para nutrição, pode ser classificada como alimento funcional. Acredito que a regulamentação seja abrangente para permitir que várias coisas sejam assim classificadas. (KANASHIRO, 2005).

Citação de citação

Indica-se uma citação de citação pela expressões “apud” ou “citado por”. Para a Embrapa, é recomendada a expressão “citado por”, que deve ser indicada obedecendo à seguinte ordem: sobrenome do autor do documento original, data, seguida da expressão “citado por”, e sobrenome do autor da obra consultada e da data. Na lista de referências, deve-se colocar somente a obra consultada.

Exemplos:

- a) Segundo Feigenbaum (1980), citado por Harmon e Kin (1985, p. 143), um sistema especialista [...].
- b) Silva (1978), citado por Pereira (1980, p. 40) ou
- c) Silva (1978 citado por PEREIRA, 1980, p. 40) ou
- d) (SILVA, 1978 citado por PEREIRA, 1980, p. 40).
- e) As térmitas, em algumas regiões africanas, chegam a representar a maior parte da macrofauna (LEE; WOOD, 1971, citados por LÉONARD; RAJOT, 2001).

Atenção: A citação de citação deve ser evitada, já que a obra original não foi consultada e há risco de falsa interpretação e incorreções no sobrenome do autor do documento original.

Citações de comunicação pessoal

A citação de comunicação pessoal, em trabalho técnico-científico, deve ser evitada sempre que possível, visto que traz dificuldades para o leitor conferir os dados ou as informações comunicadas pessoalmente.

Comunicações pessoais são comunicações feitas por telefone, entrevistas in loco, carta etc., obtidas de maneira informal. Segundo Martins et al. (1990, p. 14), referência a comunicações por carta, telefone e entrevista in loco deve ser feita como

nota de rodapé, indicando-se, na nota, os dados que identificam as pessoas envolvidas na comunicação e, no texto, a comunicação propriamente dita.

No texto:

“A população e a altura da planta de soja não são afetadas por níveis crescentes de bicudo-da-soja, conforme informado por Beatriz de Souza.” (comunicação pessoal)¹.

A nota de rodapé será uma das três que se seguem conforme o meio utilizado para a comunicação (carta, telefone ou entrevista in loco):

¹ Correspondência da bióloga Beatriz de Sousa, da Embrapa-CNPSO, Londrina (PR), enviada à bióloga Regina Mazzeo, estagiária do CNPq em 17/9/89.

¹ Comunicação telefônica da bióloga Beatriz de Sousa, da Embrapa-CNPSO, Londrina (PR), para a bióloga Regina Mazzeo, estagiária do CNPq, em 25/9/89.

¹ Entrevista concedida pela bióloga Beatriz de Sousa, da Embrapa-CNPSO, Londrina (PR), à bióloga Regina Mazzeo, estagiária do CNPq, em 26/9/89.

Palestras, debates, comunicações verbais, etc.

Para informações obtidas em eventos e que não estão impressas, indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal” e mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé.

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o fim deste semestre (informação verbal)¹.

Na nota de rodapé:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

Citação de trabalho em fase de elaboração

Deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹.

No rodapé da página:

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques

Citações com supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques devem ser indicadas da seguinte forma:

Supressões: são indicadas por reticências entre colchetes [...]. Partes do texto podem ser suprimidas no início, no meio ou no fim da citação.

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange [...] parte da nossa existência cotidiana [...].”

Interpolações ou comentários: são citações nas quais aparecem, intercaladas, palavras de esclarecimento ou explicação. Essas palavras deverão ser utilizadas entre colchetes [].

Neste sentido, se reconhece no processo de produção rural a vigência de leis biológicas de reprodução e a utilização de formas primitivas de uso da energia [fotossíntese].

Ênfase ou destaque: utilizar grifo ou negrito ou itálico. Destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou “grifo do autor”, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

Tipos de citação

Citações com um autor

... considerando-se o ano base 2002 e não concebendo nessa estimativa os 28 milhões de hectares de pastagens nativas ou modificadas (SANO, 2007).

Como afirma Almeida (1988, p. 14) “As novas tecnologias são o resultado prático de cruzamentos entre as diversas faces do triângulo da comunicação contemporânea: a tv, o satélite e o computador”.

Citações com dois autores

O trabalho de dois autores deve ser citado pelos respectivos sobrenomes ligados por “e”, seguido do ano, quando fora dos parênteses. Dentro dos parênteses, são separados por ponto e vírgula, segundo a norma NBR 10520 (ABNT, 2002a), vigente.

Exemplo:

Resultado semelhante foi obtido por Santos e Vencovsky (1985).

[...] assegura oferta de frutos cítricos durante todo o ano (ISMAIL; ZHANG, 2004).

Citações com três ou mais autores

O trabalho deve ser citado pelo sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão “et al.”, mais o ano.

Cardoso et al. (1981), comparando progênies de clones da cv. São Gabriel e cultivares americanas de cornichão [...]

Citações de trabalhos anônimos

Trabalho sem autor conhecido (anônimo) deverá entrar pelo título, seguido da data. Quando o título for extenso, citar somente a primeira palavra, seguida de reticências e ano.

Grande parte do milho produzido em Santa Catarina provém das regiões colonial do Oeste e colonial do Rio do Peixe (SISTEMAS..., 1983).

Autor corporativo

Deve ser citado iniciando pelo nome da instituição, seguido da data. Caso haja subordinação – departamentos, centros, Uepas, etc. –, esses elementos só devem constar nas referências.

Trata-se de um genótipo recomendado para áreas infestadas pelo bicudo (EMBRAPA, 1985), em virtude de ter ciclo curto e floração com período menor do que as cultivares de ciclo médio e tardio.

Citações de vários trabalhos da mesma autoria

Trabalhos diferentes de um mesmo autor publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente devem ser citados pelo sobrenome e os vários anos de publicação, em ordem cronológica.

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995).

[...] número de células auxiliares e categoria de crescimento, foram obtidas conforme Paula et al. (1990a, 1990b) [...].

Mais recentemente, Sy et al. (1978a, 1978b, 1983a, 1983b) [...].

(REESIDE, 1927b, 1927a).

Citações indiretas de vários autores e documentos com uma mesma ideia

Quando mencionados simultaneamente, devem ser separados por ponto e vírgula, em ordem alfabética.

[...] enquanto Crocomo e Parra (1979, 1985), Evendramin et al. (1983) e Silva (1981) verificaram uma oscilação de valores.

[...] (CROCOMO; PARRA, 1979, 1985; EVENDRAMIN et al., 1983; SILVA, 1981).

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

Citações de autores com sobrenomes iguais

No caso de autores com o mesmo sobrenome e data, devem ser acrescentadas as iniciais de seus prenomes.

Schenk, J. (1979)

Schenk, M. (1979)

Citações de autores com sobrenomes, data e iniciais dos prenomes idênticos

Se o sobrenome, a data e as iniciais do prenome forem idênticos, escrever o prenome por extenso.

Oliveira, Olívia (1990)

Oliveira, Onofre (1990)

Citações de trabalho sem data

Deverá seguir a mesma norma para referência, com exceção do uso de colchetes (ABNT, 2002a).

Este regime de criação, bem como a metodologia de pesagens e de ajustamento para as idades-padrão, são descritos pelo Projeto e Melhoramento Genético da Zebuicultura (BRASIL, 197-).

As pesquisas são fundamentadas nos resultados obtidos por Lews e Nava (196-?) e Silva et al. (ca. 1990).

Sistema de chamadas

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

Qualquer que seja o sistema adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé (ABNT, 2002a).

Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao fim do trabalho ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. A numeração é contínua, não deve ser iniciada a cada página.

O sistema numérico não deve ser utilizado quando há, simultaneamente, notas de rodapé. A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Diz Sócrates: “Só sei que nada sei” (13).

Diz Sócrates: “Só sei que nada sei”.¹³

Sistema autor-data

As publicações da Embrapa usam preferencialmente este sistema.

Um autor

Pelo sobrenome de cada autor pessoal ou corporativo até o primeiro sinal de pontuação, seguidos da data de publicação do documento e das páginas da citação. Tudo entre parênteses quando não incluída no texto, ou só data e número de páginas quando a citação estiver incluída na sentença.

No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX, na Alemanha em particular” (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, J. R. de. **O direito na história**. São Paulo: Max Limonad, 2000. 487 p.

No texto:

Plimmer (1992) sugere que dependendo das condições ambientais e características físico-químicas do princípio ativo...

Na lista de referências:

PLIMMER, J. R. Dissipation of pesticides in environment. In: SCHONHOOR, J. L. **Fate of pesticides & chemical in the environment**. New York: J. Wiley, 1992. 589 p.

Dois autores

No texto:

Situação semelhante foi reportada por Kloen e Altieri (1990), de quando a mostarda-silvestre (*Brassica kaber*) não foi semeada...

Na lista de referências:

KLOEN, H.; ALTIERI, M. A. Effect of mustard (*Brassica hirta*) and non-crop plant on competition and insect pest in broccoli (*Brassica oleracea*). **Crop protection**, Oxford, v. 9, p. 90-96, 1990.

No texto:

[...] a maior taxa de crescimento de Mercado é da Grã-Bretanha (YUSSEFI; WILLER, 2002).

Na lista de referências:

YUSSEFI, M.; WILLER, H. **Organic agriculture worldwide**. Durkheim: Söl-stiftunng Ökologie & Landbau, 2002.

Três autores

A citação é feita pelo sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão “et al.” (e outros), mais o ano.

No texto:

[...] o comprimento da fibra aumenta ligeiramente, quando o nível de nitrogênio é mais elevado (MALAVOLTA et al., 1974).

Na lista de referências:

MALAVOLTA, E.; HAAG, H. P.; MELLO, F. A. F.; BRASIL SOBRINHO, M. O. C. **Nutrição mineral e adubação de plantas cultivadas**. São Paulo: Pioneira, 1974. 727 p.

No texto:

[...] o comprimento, a resistência e a uniformidade das fibras foram melhorados pela adubação nitrogenada, no grupo de solos mais ricos em potássio, segundo Sabino et al. (1976) e Silva et al. (1974).

Na lista de referências:

SABINO, N. P.; SILVA, N. M. da; RODRIGUES FILHO, F. S. O. Efeitos da aplicação de nitrogênio e potássio na qualidade da fibra do algodoeiro cultivado em Latossolos Roxos do Estado de São Paulo. **Bragantia**, Campinas, v. 35, t. 2, p. 381-389, 1976.

Autor corporativo

No texto:

[...] nas etapas de produção no campo e na fase de pós-colheita (INSTITUTO BIODINÂMICO, 2003).

Na lista de referências:

INSTITUTO BIODINÂMICO. **Diretrizes para o padrão de qualidade orgânica**. 11. ed. rev. Botucatu, 2003. 80 p.

Adaptação

No texto:

[...] dos minerais puros, A e B, e deslocamento das reflexões com a composição do interestratificado (adaptado de SAWHNEY, 1977).

Na lista de referências:

SAWHNEY, B. L. Interstratification in silicates. In: DIXON, J. B.; WEED, S. B. (Ed.). **Minerals in soil environments**. 2nd ed. Madison: Soil Science Society of America, 1977. p. 405-434.

Título

A citação é feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e das páginas da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

No texto:

As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das atividades, levando-se em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade. (ANTEPROJETO..., 1987. p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**. Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

Se o título começar por artigo (definido ou indefinido) ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

No texto:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda e que dinheiro é a única pátria à qual serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (A FLOR..., 1995 p. 4).

Notas de rodapé

Usa-se o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para as notas explicativas. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

Exemplo:

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

A primeira citação de uma obra em nota de referência deve ter sua referência completa.

Exemplo:

¹ BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento sustentável: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

Notas de referência

Neste sistema, é feita a numeração das notas de referência por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

Notas explicativas

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração consecutiva. Não se inicia a numeração a cada página.

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional³.

No rodapé da página:

³ Sobre essa opção dramática ver também Morice (1996, p. 269-290).

Gestores de referências

O conhecimento das normas que regem a padronização das referências e citações bibliográficas é importante para sua aplicação adequada no desenvolvimento do trabalho científico e acadêmico. Contudo, algumas ferramentas, disponíveis gratuitamente, facilitam esse processo ao realizar o gerenciamento das referências e citações bibliográficas. São apresentadas nesta Circular Técnica as três principais.

EndNote Web¹

É uma ferramenta para criar e gerir referências bibliográficas na web. Por meio dela, é possível:

¹ EndNote. Disponível em: <<https://www.myendnoteweb.com/EndNoteWeb.html>>. Acesso em: 13 set. 2013.

² Zotero. Disponível em: <<http://www.zotero.org/>>. Acesso em: 13 set. 2013.

³ Mendeley. Disponível em: <<http://www.mendeley.com/>>. Acesso em: 13 set. 2013.

- Reunir referências obtidas de diferentes bases de dados;
- Armazenar referências na coleção pessoal do usuário;
- Transferir referências em programas de edição de textos, como o MS-Word;
- Compartilhar referências com colegas.

Zotero²

É um software livre, de código aberto, disponibilizado pelo navegador Firefox, que permite recolher, gerir e citar fontes bibliográficas. Ele:

- Funciona nos ambientes Windows, Mac e Linux;
- É integrável com os processadores de texto Microsoft Word e Open Office;
- Permite o armazenamento de páginas HTML, PDFs, imagens e documentos do Word ou Excel;
- Permite importar e exportar bibliografia de outros softwares.

Mendeley³

É um site colaborativo, com acesso mediante registro, que permite o compartilhamento de informação on-line. Ele:

- Funciona nos ambientes Windows, Mac e Linux;
- É integrável com os processadores de texto Microsoft Word e Open Office;
- Permite o armazenamento de PDFs e a pesquisa por informação dentro da própria plataforma;
- Permite importar e exportar bibliografia de outros softwares.

Considerações finais

O tutorial apresentado nesta Circular Técnica pretendeu resumir, de maneira clara e objetiva, como são padronizadas as referências e citações dos trabalhos técnico-científicos e acadêmicos produzidos e publicados na Embrapa. Foram utilizados exemplos recorrentes e que costumam causar mais dúvidas nos autores das publicações. No entanto, é importante ressaltar que o tema normalização bibliográfica não se esgota nesta publicação. Caso o leitor queira se aprofundar no tema, além das normas ABNT, a Embrapa dispõe de seu próprio manual para referência de recursos da informação em uma edição recém-atualizada.

Referências

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002b. 24 p.

EMBRAPA. **Manual para referência de recursos da informação na Embrapa**. 3. ed. rev. ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 235 p.

SANTOS, G. C.; PASSOS, R. (Coord.). **Manual de organização de referências e Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos**. Campinas, SP: Autores Associados: Ed. UNICAMP, 2000.

**Circular
Técnica, 27**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Monitoramento por Satélite
Endereço: Av. Soldado Passarinho, 303 - Fazenda
Chapadão, CEP 13070-115 Campinas, SP
Fone: (19) 3211-6200
Fax: (19) 3211-6222
E-mail: cnpm.sac@embrapa.br

1ª edição
Versão eletrônica (2013)



Ministério de
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



**Comitê de
publicações**

Presidente: Cristina Criscuolo
Secretária-Executiva: Bibiana Teixeira de Almeida
Membros: Daniel Gomes dos Santos Wendriner
Loebmann, Fabio Enrique Torresan, Janice Freitas
Leivas, Ricardo Guimarães Andrade, Shirley Soares
da Silva e Vera Viana dos Santos

Expediente

Supervisão editorial: Cristina Criscuolo
Revisão de texto: Bibiane Teixeira de Almeida
Normalização bibliográfica: Vera Viana dos Santos
Editoração eletrônica: Shirley Soares da Silva